



A Filosofia na Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe

Sergipe precisará aguardar até o meado do Século XX para ver a filosofia tomar um impulso diferenciado; isso acontece com a criação, em 20 de setembro de 1950, da Faculdade Católica de Filosofia (FAFI). A diligência coube à Diocese de Aracaju, sob o governo episcopal de Dom Fernando Gomes dos Santos – segundo Bispo Diocesano da capital (1949-1957).

O decreto de autorização da Faculdade, de nº 29.311, foi publicado no Diário Oficial da Capital Federal em 28 de fevereiro de 1951, nos seguintes termos:

O Presidente da República usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, item I, da Constituição, e nos termos do artigo 23 do Decreto lei nº401, de 11 de maio de 1938, decreta: Artigo único. É concedida autorização para funcionamento dos cursos de Filosofia, Geografia e História, Letras Anglo-Germânicas, Pedagogia e Matemática da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe, mantida pela Sociedade Sergipana de Cultura e com sede em Aracaju, no Estado de Sergipe. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1951; 130º da Independência e 63º da República. Ass. Getúlio Vargas e Simões Filho (Jornal “A Cruzada”, 11 de março de 1951, Ano XVII, nº 692.).

Por ocasião do primeiro ano de funcionamento, talvez por dificuldades de recursos humanos, só foram abertas inscrições para três dos cursos liberados: Filosofia, Matemática, Geografia e História (que constituíam um só curso). Realizados os exames admissionais em março daquele mesmo ano, no dia 25, a Faculdade Católica de Filosofia torna-se uma realidade e sua aula inaugural foi pronunciada pelo seu recém-indicado diretor, Pe. Luciano Duarte.

A Faculdade Católica de Filosofia é uma referência decisiva para a prática do ensino superior e para a introdução e consolidação de uma perspectiva metodológica em vista da produção acadêmico-filosófica em Sergipe. A partir do Curso de Filosofia por ela mantido, nasce uma baliza parametrizada por currículo composto de disciplinas especializadas que impedia, de certa maneira, o imprevisto e o modo espontâneo de trabalhar a formação em filosofia.



fonte: Acervo CECH



SAIBA MAIS



fonte: Acervo CECH



fonte: Acervo CECH

